

Área Temática: Saúde

Atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais

A inclusão da pessoa com deficiência na Comunidade Universitária

Cláudia Regina Cabral Galvão¹, Andreza Aparecida Polia², Priscilla Maria de Andrade Cavalcante

Nos últimos anos diversas ações de conscientização sobre a importância da inclusão da pessoa com deficiência na Universidade Federal da Paraíba têm sido desenvolvidas. Por meio do PROEXT- Caminhos Acessíveis: UFPB para todos, que possui atividades com a parceria entre os cursos de arquitetura e terapia ocupacional, com apoio do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, a extensão universitária tem permitido a reivindicação dos direitos ligados à acessibilidade. Envolvendo toda a comunidade e em parceria com os cursos de educação física e fisioterapia que pactuam dos mesmos objetivos, diversas vivências que proporcionaram aos estudantes da UFPB, experimentar situações diversas enfrentadas pelos estudantes, funcionários e frequentadores do Campus João Pessoa que possuem deficiência convivem diariamente e precisam enfrentar pela presença de barreiras físicas arquitetônicas ou barreiras atitudinais de muitas pessoas, que de modo geral dificultam ou impedem a mobilidade dentro do Campus. O objetivo deste trabalho foi sensibilizar os usuários dos espaços da Universidade Federal da Paraíba, quanto às condições ou restrições de mobilidade para as pessoas com ou sem deficiência, através da experimentação de restrições temporárias com a oclusão da visão, uso de cadeira de rodas ou prática de esporte adaptado. Para a sua realização, foram realizadas vivências gerenciadas pelos alunos de terapia ocupacional e da arquitetura em diversos espaços de circulação comum da universidade, com as pessoas que transitavam no Campus, de modo a incentiva-los a usar dispositivos de tecnologia assistiva como cadeiras de rodas, andadores e muletas na intenção de sensibilizar os alunos, funcionários e comunidade em geral sobre as restrições que um trajeto inacessível, pode repercutir nas condições de livre acesso da pessoa com deficiência, ou qual a sensação de praticar esportes como bocha, vôlei sentado; além de vivenciar mudanças sensoriais como uma alimentação com a visão restringida por oclusão do tipo máscara. Essas ações sugeridas pela terapia ocupacional integraram a realização do dia “D” – voltado para campanha de conscientização dos direitos da pessoa com deficiência, envolvendo as pessoas da comunidade em geral, que circulavam na área do Centro de Vivência da UFPB e foi encerrada com a apresentação artística de um grupo de dança e música formado por pessoas com deficiência. Houve também a participação ativa e o envolvimento dos estudantes de diversos cursos, a união com as ações do PalhaSUS, e o despertar do senso crítico quanto ao uso do espaço universitário de forma igualitária. Foram reivindicados a eliminação das barreiras arquitetônicas, e principalmente as barreiras de comunicação e as atitudinais, muitas vezes impostas pelo comportamento de algumas pessoas e

¹Docente de Terapia Ocupacional e Vice- coordenadora galvaoclaudia@yahoo.com.br; ² Docente de Terapia Ocupacional Colaboradora andrezapolia@gmail.com; ³ Discente de Terapia Ocupacional bolsista pmac26@ymail.com

que impedem os direitos das pessoas com deficiência, de ser devidamente respeitado. Ao abordar esses temas contribui-se para a formação de profissionais dentro da Universidade, comprometidos com a causa do respeito ao direito da pessoa com deficiência a partir de um olhar sensibilizado para esta questão que não é possível mais adiar.

¹Docente de Terapia Ocupacional e Vice- coordenadora galvaoclaudia@yahoo.com.br; ² Docente de Terapia Ocupacional Colaboradora andrezapolia@gmail.com; ³ Discente de Terapia Ocupacional bolsista pmac26@ymail.com